

EVOLUÇÃO no Waths



Informativo do Instituto Evolução - Jan/Mar 2022 - nº 005

Instituto Evolução e o Dia Internacional da Mulher



A mulher, mais do que nunca, está em evidência pela sua grande importância na sociedade. Mas será que ela já ocupa o lugar que merece? Sobre esse assunto, temos uma pequena entrevista com a Célia Pfeifer, falando também da participação das mulheres no Instituto Evolução. Confira, pag. 2.

Sempre um novo começo...

Nesta edição, na página "Conhecendo a Equipe" chegou a vez do Prof. Fábio Cecil. Formado em Educação Física, Fábio desenvolve um importante trabalho com os alunos, função que estimula não só o desenvolvimento físico e intelectual dos alunos, mas que também promove integração e prazer em trabalhar com essas pessoas tão especiais. [Pág. 3](#)



Prof. Fábio: paixão pelo trabalho

Transforme em força a sua fraqueza!

Na mensagem do mês uma comovente história de superação em que o personagem utiliza sua fraqueza como uma verdadeira arma secreta.

[Página 4](#)



Instituto Evolução e o Dia Internacional da Mulher

A mulher, mais do que nunca, está em evidência pela sua grande importância na sociedade. Mas será que ela já ocupa o lugar que merece? Sobre esse assunto, temos a seguir, uma pequena entrevista com a Célia Pfeifer (foto), presidente do Instituto Evolução.



JE- Qual a situação da mulher hoje na nossa Sociedade?

Célia Pfeifer – Essa data (08/03) simboliza a luta histórica das mulheres, pelo respeito, igualdade e equiparação salarial com os homens. Mas hoje vivemos um momento paradoxal, ou seja, por toda essa luta, a mulher já deveria estar sendo muito mais respeitada, porém, o número de feminicídios é enorme. E, no mercado de trabalho, infelizmente, ainda há muito preconceito quanto aos salários e condições para as mulheres. Por isso, em várias áreas da nossa sociedade precisam acontecer mudanças nos paradigmas em relação sexo feminino.

JE- Mas atualmente a mulher não está “empoderada”?

Célia – Ela está empoderada, tem todo potencial para fazer tudo o que os homens fazem em qualquer profissão. Ela pode administrar, dirigir um caminhão, trabalhar no porto, nos guindastes, ser advogada, médica, política, além de ser mãe. A mulher tem uma grande competência, além de uma força incrível para cuidar dos filhos, administrar a casa, etc. Então podemos dizer que a mulher é multifuncional.

JE – Qual a participação da mulher no Instituto Evolução?

Célia – Eu respeito, naturalmente, todos os nossos funcionários, mas aqui no Instituto Evolução, a começar pela presidência, as mulheres são a grande maioria trabalhando com muito respeito e amizade. Somos, 95% da equipe do Instituto.

JE – Como trabalham as mulheres do Instituto Evolução?

Célia - Olhando a história das nossas funcionárias, eu fico muito admirada, pois elas fazem muitas coisas. São mulheres guerreiras que conquistaram seu lugar no mundo do trabalho, mas também têm seu talento em casa, com seus filhos, maridos e família, cuidando, às vezes, dos pais, que já tem uma idade avançada. Na Bíblia, o próprio Jesus, o Filho de Deus, manifestou sua valorização à mulher. Hoje a mulher é protagonista, é uma figura principal, ela ocupa todos os espaços.

Conhecendo a equipe

“Toda segunda parece um novo começo...”

Nesta edição vamos conhecer o Prof. Fábio Cecil, 37 anos, que está à frente da Oficina de Educação Física do Instituto Evolução, desde 2019. Confira.

Como você começou no Instituto Evolução?

Prof. Fábio – “Caí de paraquedas” na Educação Especial. Eu trabalhava numa escola tradicional e, em 2018, o Prof. Léo, que trabalhava no Instituto, me convidou para conhecer. À primeira vista já me apaixonei. Em uma semana aprendi mais do que ensinei, e assim é, até hoje.



Prof. Fábio: satisfação com a alegria dos alunos.

Como é trabalhar com PCD e qual a faixa etária trabalhada?

Prof. Fábio – É um trabalho que exige atenção o tempo inteiro, porém, ainda é mais tranquilo do que o trabalho regular. O carinho e o amor que eles nos dão é muito sincero. Dentro da mesma turma temos alunos de 15 e 50 anos, é bem variado de acordo com seus níveis.

Quais as atividades aplicadas?

Prof. Fábio – Passamos sempre algo de forma lúdica para aprenderem se divertindo, fugindo da monotonia e tornando a aula mais agradável. Em dias de sol, utilizamos a piscina que é um diferencial da nossa escola. Fazemos caminhadas até a praia, para por os pés na água, fazer uma atividade na areia, em horário que o sol esteja mais tranquilo.

Qual o seu objetivo pessoal no Instituto Evolução?

Prof. Fábio – Meu objetivo é que eles continuem vindo, pois o mais gratificante é vê-los felizes todos os dias e querendo voltar no dia seguinte. Toda segunda-feira, após o final de semana, eles vêm com uma alegria que muda até o humor de quem não teve um bom final de semana. Parece ser, de novo, o primeiro dia de aula deles. Nós nos sentimos amados por eles e isso vai muito além da parte técnica e de qualquer resultado físico como melhorar a lateralidade, ou a coordenação motora, que são importantes, mas essa parte de socialização é o principal.


Qual seu recado para a sociedade?

Prof. Fábio - Felizmente as pessoas estão tendo uma maior conscientização de quem são os PCD. Hoje, há muito mais informação, especialmente via internet, para quem quiser pesquisar. Eles são muito inteligentes e, quando se interessam por um assunto, vão a fundo. Então, a nossa mensagem é que as pessoas tenham mais empatia, colocando-se no lugar uns dos outros. Quando conseguirmos fazer esse “exercício” de se colocar no lugar do outro antes de tirar conclusões e tomar decisões, teremos muito menos arrependimentos.

Mensagem

Transforme em força a sua fraqueza



Um garoto de dez anos de idade decidiu praticar judô, apesar de ter perdido seu braço esquerdo em um terrível acidente de carro. O menino ia muito bem. Mas, sem entender o porquê, após três meses de treinamento, o mestre tinha lhe ensinado somente um movimento. O garoto então disse: — Mestre, não devo aprender mais movimentos?

O mestre respondeu ao menino, calmamente e com convicção: — Este é realmente o único movimento que você sabe, mas também é o único movimento que você precisará saber.

Meses mais tarde, o mestre inscreveu o menino em seu primeiro torneio. O menino ganhou facilmente seus primeiros dois combates e foi para a luta final do torneio. Seu oponente era bem maior, mais forte e mais experiente. O garoto, usando os ensinamentos do mestre, entrou para a luta e, quando teve oportunidade, usou seu movimento para prender o adversário. Foi assim que o menino ganhou a luta e o torneio. Era o campeão. Mais tarde, em casa, o menino e o mestre reviram cada movimento em cada luta. Então, o menino criou coragem para perguntar o que estava realmente em sua mente: — Mestre, como eu consegui ganhar o torneio somente com um movimento? — Você ganhou por duas razões — respondeu o mestre. — Em primeiro lugar, você dominou um dos golpes mais difíceis do judô. E, em segundo lugar, a única defesa conhecida para esse movimento é o seu oponente agarrar seu braço esquerdo.

A maior fraqueza do menino tinha-se transformado em sua maior força... Assim, também nós podemos usar nossa fraqueza para que ela se transforme em nossa força. O que realmente importa é o poder da determinação.

*Dica do Guto...



“Quem tem coração sábio é conhecido como uma pessoa compreensiva; quanto mais agradáveis são as suas palavras, mais você consegue convencer os outros”

